

O PAPEL DA FORMA ARQUITETÔNICA NA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS: O EDIFÍCIO DA FAU/USP

CARVALHO, Bruna Dalla Vecchia.¹

LUTZ, Patricia.²

SILVEIRA, Ronize.³

PORTES, Vinicius Lora.⁴

OLDONI, Sirlei Maria⁵

RESUMO

Esta pesquisa apresenta a importância da forma na arquitetura e sua influência nas obras arquitetônicas. São apresentados os fatores que levam um arquiteto a determinar a forma de uma edificação. Efetuou-se uma análise das características formais do edifício da Faculdade de Arquitetura de São Paulo (FAU/SP), projetado por Vilanova Artigas, apresentando as relações que o edifício possui internamente e quais soluções formais o arquiteto propôs. A pesquisa aborda também como o arquiteto tornou possível que sua obra transmitisse um de seus ideais: o modo pelo qual um edifício direcionado ao ensino de arquitetura deve contribuir para a formação de seus estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Vilanova Artigas, FAU/USP, forma arquitetônica.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordou o assunto o papel da forma arquitetônica na organização dos espaços, no tema o edifício da FAU/USP. Justifica-se a elaboração do presente trabalho devido a importância da análise e do entendimento sobre como as formas arquitetônicas influenciam a arquitetura e a organização dos espaços, uma vez que tal influência tem impacto direto no resultado final de uma edificação.

O problema abordado pela pesquisa foi: como se dá a relação espacial e qual o papel da forma arquitetônica na organização do espaço do edifício da FAU/USP? Para tal problema, a seguinte hipótese foi formulada: a forma na arquitetura é considerada uma característica de extrema importância, uma vez que, a partir dela, o arquiteto consegue demonstrar suas intenções, resolver a organização dos espaços e direcionar seus usuários.

Para se obter a resposta ao problema da pesquisa, o seguinte objetivo geral foi elaborado: analisar e compreender a relação e as características da forma arquitetônica do edifício da FAU/USP. Para o atingir o objetivo geral, foram formulados os seguintes objetivos específicos: a) conceituar forma na arquitetura; b) apresentar o arquiteto Vilanova Artigas; c)

¹Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail: brunadvcarvalho@hotmail.com

²Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail: patilutz97@gmail.com

³Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail: ronizegeometra@gmail.com

⁴Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail: viniciusportes.arq@gmail.com

⁵Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

apresentar a intenção e soluções formais no edifício da FAU/USP; d) analisar as principais características formais do edifício da FAU/USP e suas relações espaciais; e) concluir em resposta ao problema, concordando ou não com a hipótese inicial.

2. A FORMA NA ARQUITETURA

Segundo Corona e Lemos (1972), é possível afirmar que a manifestação da forma na arquitetura se faz através de combinações múltiplas, obtidas através das linhas, volumes e superfícies que determinam o espaço arquitetônico.

Sendo assim, o ato de compor na arquitetura pode ser definido como o arranjo das partes da arquitetura como se fossem elementos de uma sintaxe, a fim de formar um todo (MAHFUZ, 2001). A busca pela identidade formal é um aspecto que pode ser notado de forma clara no classicismo e na arquitetura moderna. Qualquer que seja a intenção projetual, adotar aos projetos uma identidade formal diferencia uma simples edificação de uma obra arquitetônica, condicionando sua espacialização e ordenação por meio da estrutura formal adotada (MAHFUZ, 2009).

3. JOÃO BATISTA VILANOVA ARTIGAS

Nascido em Curitiba, em 1915, e estabelecido em São Paulo, João Batista Vilanova Artigas se formou engenheiro construtor em 1937, na Escola Politécnica (SILVA e BEDOLINI, 2017). Participante de movimentos populares no Brasil, o arquiteto foi perseguido pela ditadura militar e foi expulso da Universidade em 1969. Teve sua obra premiada pela União Internacional de Arquitetos (UIA) duas vezes, tornando-se um dos nomes mais respeitados na arquitetura brasileira do século 20 (PORTELA, 2015).

4. O EDIFÍCIO DA FAU/USP

Projetado em 1961 e inaugurado em 1969, o edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, localizado em São Paulo, é considerado como uma expressão legítima de todas as posições adotadas por Vilanova Artigas ao longo de sua

carreira: a continuidade espacial, a generosidade espacial e a dignidade da estrutura (CONTIER, 2013).

A partir de seu projeto do edifício da FAU/USP, Vilanova Artigas evidencia não só sua concepção na arquitetura, mas também suas ideias a respeito da formação de um arquiteto, através da estrutura arquitetônica proposta para o edifício. Sendo assim, a proposta central do projeto é a ideia de continuidade espacial, trazendo a convivência e um modo comunitário de vida, criando espaços democráticos e evidenciando os ideais defendidos por Artigas (FRACASSOLI, 2011).

Para alcançar a continuidade espacial desejada, um grande vazio foi pensado. Os seis pavimentos do edifício são ligados por rampas amplas e suaves, a fim de dar a sensação de apenas um plano. A integração física de todos os espaços do prédio também foi pensada, para isso, as divisões de ambientes não os dividem de fato, apenas marcam suas diferentes funções e usos. O edifício traz espaços amplos e abertos, criando ambientes dignos e possibilitando a comunicação entre os mesmos. Nota-se um contraste entre o uso de planos fechados em seu volume e o uso de planos abertos e envidraçados na parte inferior e de acesso ao prédio (FRACASSOLI, 2011). Observa-se no edifício o protagonismo da estrutura em sua composição formal, assim como o uso de uma cobertura única, com claraboias que permitem a entrada de luz externa e o uso de um salão central (PERRONE, 2016).

No edifício nota-se que o arquiteto deu grande importância aos materiais aparentes e uma tendência a eliminar elementos arquitetônicos supérfluos, como as soleiras, os rodapés e os forros (CONTIER, 2013). O espaço é organizado pelo arquiteto através de um prisma retangular bem definido, aparentemente, a forma se eleva do solo através de pilares piramidais. Externamente, o edifício se mostra como um bloco simples, porém, diversos volumes assimétricos rodeiam o grande vazio central, dando riqueza ao espaço interno (GIANNECCHINI, 2009).

5. METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, a metodologia escolhida foi a pesquisa bibliográfica, através na busca de informações e conceitos de diversos autores, sintetizando e analisando as informações encontradas, para utilizá-las como embasamento.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), algumas etapas são imprescindíveis para a realização da pesquisa bibliográfica, como: a escolha do tema, o levantamento bibliográfico preliminar, a formulação do problema, a busca das fontes e leitura do material, o fichamento, a organização lógica do assunto e a redação do texto.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A partir da fala de Mahfuz (2001), é possível observar a importância que a composição formal representa na arquitetura, e que, ao adotar uma linguagem formal é possível diferenciar um simples projeto de uma obra arquitetônica. Analisando a composição formal do edifício da FAU/USP, se observa que toda forma proposta pelo arquiteto é uma resposta das intenções que ele quis trazer à obra. Sua espacialidade generosa e seus ambientes integrados demonstram a intenção do arquiteto: criar um ambiente democrático, um lugar de experimentações, trazer um modo comunitário de vida e proporcionando a convivência dos estudantes. Fica claro que o arquiteto se nega a projetar um aglomerado de ambientes aleatórios ou blocos separados, ao contrário disso, o arquiteto propõe a integração entre os setores, permitindo que seus pensamentos e ideais sobre a formação dos estudantes sejam possíveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o referencial teórico obtido, percebeu-se que a escolha formal arquitetônica é produto de uma série de condicionantes, como as intenções do arquiteto e as necessidades apresentadas pela obra. A partir da forma é possível organizar a disposição e funções dos ambientes, direcionar seus usuários e determinar as relações, seja dentro do próprio edifício ou as relações com o seu entorno.

Dessa forma, se conclui que a escolha de uma linguagem formal é extremamente importante na arquitetura, a partir dela, o arquiteto pode fazer com que um projeto se torne um propagador de ideais, assim como pode tornar uma obra agradável ou desagradável aos espectadores e usuários. Observa-se também que a forma arquitetônica utilizada por Artigas influencia diretamente na organização dos espaços internos da edificação.

REFERÊNCIAS

CORONA, E.; LEMOS, C. **Dicionário de Arquitetura Brasileira**. São Paulo: EDART, 1972.

CONTIER, F. **O edifício da fauusp e os materiais do brutalismo**. Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos – IAU. São Paulo, 2013. Disponível em: <www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/43424/OBR_37.pdf?sequence=1> Acesso em: 9 Abril 2018.

FRACASSOLI, I. **Clássicos da Arquitetura**: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) / João Vilanova Artigas. [S.l.]: 2011.

Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-12942/classicos-da-arquitetura-faculdade-de-arquitetura-e-urbanismo-da-universidade-de-sao-paulo-fau-usp-joao-vilanova-artigas-e-carlos-cascaldi>> Acesso em: 14 Março 2018.

GIANNECCHINI, A. C. **Técnica e estética no concreto armado**: um estudo sobre os edifícios do MASP e da FAUUSP. Diss. de mestrado, FAUUSP. São Paulo, 2009. Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-12032010-163544/> Acesso em: 9 Abril 2018.

MAHFUZ, E. **A Arquitetura consumida na fogueira das vaidades**. Arquitectos, nº 012. [S.l.]: 2001. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/01.012/886>> Acesso em: 15 Abril 2018.

MAHFUZ, E. **Forma e Identidade**. AU. 180 Ed. [S.l.]: Março 2009. Disponível em: <<http://au17.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/180/artigo128099-3.aspx>> Acesso em: 15 Abril 2018.

PERRONE, R. Vilanova Artigas e o edifício da FAU USP: A formação dos espaços de formação. **Vitruvius**. 190 ed. [S.l.]: 2016. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/16.191/6004>> Acesso em: 10 Março 2018.

PORTELA, G. João Batista Vilanova Artigas, Curitiba, 1915-2015. **Vitruvius**. 165 Ed. [S.l.]: Set. 2015. Disponível em: <<http://vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/14.165/5675>> Acesso em: 12 Abril 2018.

PRODANOV, C.; FREITAS, E. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Universidade FEEVALE - RS, Novo Hamburgo: 2013. Disponível em: Acesso em: 10 Nov. 2017.

SILVA, S.; BEDOLINI, A. **As três fases de João Batista Vilanova Artigas**. FIAM-FAAM Centro Universitário. São Paulo, 2017. Disponível em: <revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/situs/article/download/535/449> Acesso em: 10 Abril 2018.